

PRODUÇÃO, CARACTERÍSTICAS FÍSICAS E FÍSICO-QUÍMICAS DOS FRUTOS DE CLONES DE TANGERINAS E TANGORES, ENXERTADOS SOBRE LIMÃO 'CRAVO'
Citrus limonia Osbeck, NA REGIÃO SERRANA DO ESPÍRITO SANTO.

Flávio de Lima ALVES⁽¹⁾; Nilton DESSAUNE FILHO⁽¹⁾; José Mauro de Souza BALBINO⁽¹⁾; Almir Pinto da CUNHA SOBRINHO⁽²⁾; Jorgino POMPEU JÚNIOR⁽³⁾. ¹ EMCAPA, C. P. 391, CEP. 29010-901, Vitória-ES; ² EMBRAPA/CNPMP, C. P. 007, CEP. 44380-000, Cruz das Almas-BA; ³ CENTRO DE CITRICULTURA SYLVIO MOREIRA, INSTITUTO AGRONÔMICO DE CAMPINAS, C. P. 04, CEP. 13490-970, Cordeirópolis-SP.

Este trabalho apresenta resultados de produção e das características físicas e físico-químicas dos frutos de nove clones de tangerinas e dois de tangores, avaliados na região Serrana do Espírito Santo, com o objetivo de identificar genótipos produtivos e que apresentem frutos com alta qualidade para o mercado de fruta in natura. O experimento foi implantado em janeiro de 1981 na Fazenda Experimental da EMCAPA, situada no município de Santa Maria de Jetibá, ES, localizada a 20°01'S e a 40°01'W, Grw., a 750m de altitude; em local de clima Cfb, solo LVd3 e declividade superior à 30%. O experimento foi conduzido com adubação de manutenção e sem irrigação. Utilizou-se o delineamento de blocos ao acaso, com cinco repetições, três plantas por parcela, no espaçamento 7 x 6m, totalizando 238 plantas/ha. Os onze tratamentos foram constituídos de nove clones de tangerinas: 'Ponkan' (11 e 41), 'Dancy' (12 e 42),

'Cravo' (13 e 43), 'Satsuma' (14 e 44), 'Mexerica' (51); e dois clones de tangor 'Murcott' (15 e 45). Para efeito de análise estatística, foram considerados os dados de produção e peso de fruto, obtidos entre 1987 e 1991. Aqueles referentes às características físicas e físico-químicas, foram obtidos em avaliações mensais realizadas em vários meses/ano entre 1985 e 1991. A Tabela 1, mostra que o clone 51 de 'Mexerica' foi o mais produtivo, embora tenha apresentado o menor peso de fruto. Os dois clones de 'Ponkan' superaram os demais clones em relação ao peso do fruto. Todos os clones apresentaram frutos com espessura da casca, rendimento em suco, sólidos solúveis, acidez e "ratio", compatíveis com as normas de qualidade. Apenas os clones de 'Satsuma' apresentaram número adequado de sementes/fruto. Esses resultados demonstram, que os clones avaliados produziram frutos com qualidades ideais para o mercado interno e externo.

Tabela 1: Produção e características físicas e físico-químicas dos frutos de nove clones de tangerinas e dois tangores em Santa Maria de Jetibá, ES.*

Clones de tangerina e tangor	Produção frutos/planta (kg)	Peso do fruto (g)	Espessura da casca (mm)	Número de sementes (ud)	Rendimento em suco (%)	Sólidos solúveis (° Brix)	Ácido cítrico (%)	Ratio
Mexerica (51)	111,4 A	73,7 H	2,3	13,1	51,4	11,99	1,32	9,90
Ponkan (11)	56,6 B	171,8 A	4,1	14,1	41,7	11,38	0,71	16,83
Ponkan (41)	57,5 B	168,8 A	3,9	15,7	46,3	11,69	0,71	17,19
Murcott (45)	58,8 B	154,1 B	2,7	23,8	53,1	16,60	1,36	10,21
Murcott (15)	56,2 B	151,2 B	2,6	20,7	52,2	13,58	1,33	10,29
Cravo (13)	40,0 B	126,2 C	3,9	17,6	45,8	9,48	0,72	13,3
Cravo (43)	31,0 B	120,1 D	3,6	17,1	46,5	9,25	0,73	13,20
Dancy (12)	61,0 B	111,4 E	2,8	14,2	42,8	11,12	1,10	11,32
Dancy (42)	49,4 B	107,7 EF	2,8	13,2	41,2	10,97	1,15	11,83
Satsuma (14)	53,2 B	104,5 F	3,2	2,9	48,4	8,10	1,23	7,11
Satsuma (44)	50,7 B	90,9 G	3,2	0,6	49,7	8,70	1,21	7,56
C.V. (%)	13,73	2,59	-	-	-	-	-	-

Valores seguidos da mesma letra, nas colunas, não diferem entre si pelo teste de Duncan a 5%.

(*) Média dos dados de produção obtidos entre 1987 e 1991.